

DOCUMENTO INTERNO

SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

1976/1978

CNRH/IPLAN/IPEA

Fev./1979

CENTRO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS - IPLAN-IPEA

SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO 1976- 1978

Fevereiro de 1979

INTRODUÇÃO

→ Mudança de enfoque.
Ênfase não nas normas e diretivas da política social (enunciada como o somatório das políticas setoriais de saúde, educação etc.);
Ênfase nos beneficiários principais das medidas adotadas e das ações desenvolvidas.

As atividades desenvolvidas no período 1976-1978 pelo CNRH orientaram-se pelos princípios básicos esboçados no II PND relativos ao novo conceito e conteúdo da política social que se procurou explicitar e operacionalizar.

O núcleo desse novo conceito consiste na caracterização da política social não mais em função do Setor ou área administrativa onde se formulam e executam as medidas de política, mas do beneficiário principal das ações propostas. Abandona-se, assim, a identificação entre política social e política dos setores sociais (educação, saúde, habitação, saneamento, nutrição, previdência social, etc.), passando-se a definir a primeira como o conjunto de ações destinadas a eliminar ou reduzir a "pobreza absoluta", beneficiando com maior prioridade aos grupos de baixa renda.

O CNRH começa, assim, a dar maior atenção aos seguintes tipos de questões e problemas:

a) Estudo sobre possíveis ajustes no modelo econômico, que sejam considerados necessários para melhorar mais rapidamente a distribuição da renda e garantir, num prazo mais curto, o atendimento das necessidades básicas dos grupos mais pobres;

b) Avaliação das consequências sociais das políticas econômicas, examinando-se, em particular, os possíveis efeitos redistributivos ou concentradores de renda das medidas adotadas ou propostas na área econômica, a fim de sugerir, quando seja necessário, ajustes e correções para assegurar-lhes o caráter "social";

c) Estudo de programas e medidas específicas de política destinados a favorecer aos grupos de baixa renda;

d) Valorização da política de emprego como o núcleo de uma política de distribuição de renda e de atendimento das necessidades básicas da população, tendo em vista que

União Econômica - social + econômica

Ênfase nos beneficiários. Neste caso, os grupos mais pobres.

Em função dos beneficiários.

Do que parece, volta-se à política social como enfoque.

Idem -

as demais formas têm aspectos assistencialistas ou geram tensões sociais que dificilmente as tornam viáveis;

e) Orientação da ação dos "setores sociais", no sentido de :

i. Assegurar o atendimento prioritário aos grupos mais pobres, adaptando, para tal fim, os conteúdos dos seus programas, as tecnologias e as formas organizacionais que utilizam.

ii. Promover o avanço científico e tecnológico nos respectivos campos (formação de pessoal; aquisição, incorporação, adaptação e criação de tecnologias), como, apoio à política de fortalecimento do processo de desenvolvimento nacional.

iii. Procurar, nas ações previstas em cada um dos "setores sociais", maximizar o efeito emprego e renda, pensando não só na eficácia direta dos programas em termos de número de beneficiários atendidos e de custo dos serviços prestados, mas também na possibilidade de utilizar tecnologias e formas de organização da produção para prestar os diferentes tipos de serviços (educação, saúde, nutrição, habitação, assistência social, etc.), que permitam absorver mais mão-de-obra e contribuir para o melhoramento da distribuição de renda.;

f) Reavaliação do papel que cumprem os diferentes "setores sociais" no processo de desenvolvimento e estudos para justificar possíveis realocações de recursos. Procurou-se, particularmente, mostrar os exageros de certas abordagens, como por exemplo a da teoria do capital humano, responsável, em certa medida, pela difusão do princípio de que o Setor Educação é o mais importante para o desenvolvimento e de que aplicações crescentes de recursos nessa área permitem maiores retornos que em outros setores. Igualmente, tentou-se demonstrar que o problema ocupacional no país não é fruto da escassez de mão-de-obra qualificada, mas, principalmente, de uma incapacidade do sistema produtivo para gerar postos de trabalho em número e com características adequadas ao crescimento da oferta de mão-de-obra.

Conclusão (?) - Se o capital humano é superestimado em termos de fator de desenvolvimento, parece haver contradição com a colocação (2), que prevê a adequação dos postos de trabalho à mão-de-obra já preparada.

ênfase nos beneficiários

Ações, sob diretrizes políticas, para atender beneficiários

1 Exagero da teoria do capital humano

2 Beneficiários e a mão-de-obra qualificada - sistema produtivo deve gerar postos de trabalho adequados à oferta de mão-de-obra

?

Salvo melhor juízo, não é abordagem "tradicional". Representa a realidade. O que se propõe é avaliar os efeitos da política social sobre os beneficiários. Seria um feedback, aliás indispensável, a nível de 3.ª elaboração e reelaboração da política.

Os resultados alcançados, no sentido de divulgar o novo conceito de política social e de procurar sua aceitação por parte de outros organismos públicos e instituições privadas, foram alentadores, embora ainda não se possa afirmar que esse novo enfoque se tenha universalizado no país. São ainda frequentes as abordagens tradicionais, principalmente aquela que considera a política social como o somatório das políticas de educação, saúde, nutrição, habitação, previdência social, etc., sem maior preocupação quanto aos beneficiários principais das medidas adotadas e das ações desenvolvidas. Por outro lado, é ainda normal encontrar-se a visão de que os avanços na área social podem ser medidos a partir do volume de recursos a ela destinados.

AValiação sintética do esforço realizado

Numa tentativa de avaliação global dos resultados alcançados no período 1976-1978, é possível indicar que:

- a) Em matéria de estudos e pesquisas sobre temas sociais, os resultados superaram o planejado. Não só se concluíram praticamente todas as pesquisas programadas - mediante execução direta e, principalmente, sob contratação com instituições e técnicos especializados - como também se realizou um grande esforço de acompanhamento de programas de pesquisas a cargo de outras instituições, participando-se, em muitos casos, na definição de linhas prioritárias de investigação nas áreas de educação, emprego, saúde e nutrição. No campo do emprego e população (particularmente migrações internas), foram executados e estão em execução vários estudos a cargo de técnicos do CNRH e se contrataram várias pesquisas e estudos com instituições e técnicos que não integram o quadro deste órgão. No campo de educação, a maior parte das pesquisas foi contratada externamente, tendo os documentos preparados diretamente pelo CNRH um caráter mais teórico ou de interpretação global de resultados de estudos realizados por outras instituições. No campo de saúde e nutrição, quase todo o trabalho é realizado externamente;

b) Em matéria de informação (produção e interpretação de indicadores sociais), só houve avanço significativo no campo do emprego (num esforço conjunto com o Ministério do Trabalho) e de acesso a bens e serviços básicos (com alguns estudos realizados diretamente ou contratados), não tendo sido possível atuar mais intensamente na área de saúde e nutrição, e só recentemente iniciando-se um amplo trabalho na área de educação. O Grupo de Indicadores Sociais, criado pelo CDS, só funcionou no primeiro ano, estando atualmente paralizado, não se tendo produzido os previstos indicadores anuais e trimestrais;

c) Com relação às atividades de planejamento, estas se concentraram na formulação de alguns projetos e programas, operacionalizando linhas de ação do II PND, sendo os mais importantes o Programa Nacional de Alimentação e Nutrição-PRONAN, o Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento no Nordeste -PIASS, ambos em execução, e propostas de programas para atender ao Setor Informal (formação de cooperativas e apoio a micro-empresas). Na área de educação, espera-se o resultado de estudos contratados na linha de "educação para grupos de baixa renda", para iniciar a elaboração de programas. Recentemente, com vistas à elaboração do III PND, se está tentando integrar explicitamente os objetivos e metas sociais, em particular de emprego e consumo, no modelo macroeconômico global em elaboração pelo IPLAN;

d) Com referência ao acompanhamento da execução da política social, os resultados foram satisfatórios, embora representem um esforço inicial que deve ser intensificado em 1978. Melhorou-se o Relatório Anual de Acompanhamento e preparou-se um Relatório detalhado sobre a Política Social no período 1974/78, assim como foram elaborados Relatórios específicos sobre alguns programas. Ainda falta muito, porém, no sentido de padronização dos relatórios e de eliminação de interpretações às vezes muito subjetivas sobre os fenômenos;

e) Em matéria de elaboração de um Marco Teórico da Política Social, desenvolveu-se um esforço significativo, produzindo-se vários documentos de interpretação da política social implícita a partir de 1964, e de definição de linhas prioritárias de atuação para o futuro;

f) Em matéria de apoio a programas de treinamento no campo de política social, realizou-se um intenso trabalho, especialmente em apoio aos cursos de Planejamento de Recursos Humanos do CETREDE (Fortaleza), aos Cursos de Educação para o Desenvolvimento Integrado de Áreas Rurais (Natal e Garanhuns), aos cursos de Projetos Educacionais e de Custos e Financiamento da Educação (Brasília) e a outros cursos patrocinados pelo CENDEC. Também na área de nutrição, deu-se apoio aos programas de nutrição organizados pelo INAN. Para o futuro, pensa-se em desenvolver uma ação mais seletiva, reduzindo a participação do CNRH em cursos de menor importância;

g) A participação em Seminários, reuniões técnicas e conferências, embora tenha absorvido grande parte do tempo do pessoal técnico, dificilmente pode ser reduzida. Tais eventos constituem excelentes oportunidades para conhecer trabalhos desenvolvidos e em curso, estreitar contactos com pessoal técnico que trabalha em áreas afins e definir programas e projetos comuns;

h) Quanto ao relacionamento com os Ministérios da Área Social, houve avanços significativos na atuação conjunta com os Ministérios do Trabalho e da Educação; abriu-se uma linha de colaboração com o MPAS, embora ainda insuficiente; com o Ministério do Interior, intensificou-se a colaboração com as Superintendências, especialmente SUDENE e, em menor medida, com a SUDAM; com o Ministério da Saúde, o excelente relacionamento inicial quanto ao o PROVAN e o PIASS não se pode estender a outras áreas.

No que se refere à forma de atuação, o CNRH desenvolveu uma ação diferenciada em relação aos Ministérios "fortes" (Educação, Previdência E Assistência Social) e "fracos" (Saúde e Trabalho). Quanto aos primeiros, o maior esforço consistiu em "conscientizá-los" sobre o novo enfoque de política social e em sugerir-lhes novas linhas de ação ou programas. Quanto aos últimos, além das ações anteriores, os técnicos do CNRH participam diretamente no apoio técnico à execução dos programas novos (evidentemente se trata de uma participação temporária e decrescente) e a SEPLAN oferece apoio financeiro aos mesmos.

As atividades do CNRH foram afetadas principalmente devido a problemas de pessoal técnico e administrativo. As restrições para contratação de pessoal não permitiram sequer substituir os técnicos e pessoal administrativo que saíram, em caráter definitivo ou temporário, da instituição. Paralelamente, foram ampliadas as áreas de atuação do Centro, muitas das quais não podem ser adequadamente atendidas. Assim por exemplo, não se tem pessoal especializado em previdência social, legislação do trabalho, relações de trabalho, sindicatos, etc., aspectos de muita importância na formulação de uma política social.

O pessoal técnico também tem grande parte do seu tempo dedicado a atender a representações em colegiados, grupos de trabalho etc. Considera-se possível e desejável reduzir a representação àqueles casos que sejam realmente importantes.

CENTRO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS - IPLAN

LISTA DE PESSOAL

I - PESSOAL TÉCNICO

	<u>SETOR</u>	<u>CARGO</u>
1. Antônio Cabral de Andrade	Secretaria Executiva	Secretário Executivo
2. Pedro Demo	Secretaria Exec.-Adjunta	Secretário-Exec.Adjunto
3. Cláudio Leopoldo Salm	Assessoria *	Técnico em Planej.Pesquisa
4. Brancolina Ferreira		Técnica em Planej.Pesquisa
5. Gláucia Marinho Souto		Técnica em Planej.Pesquisa
6. Elizeu Francisco Calsing		Técnico em Planej.Pesquisa
7. José Carlos Pereira Peliano	Emprego	Coordenador
8. Líscio Fábio de Brasil Camargo	Emprego	Coordenador-Adjunto
9. Ismael Carlos de Oliveira	Emprego	Técnico em Planej.Pesquisa
10. Milton Barbosa	Emprego	Técnico em Planej.Pesquisa
11. Luis Carlos E. Silva	Emprego **	Técnico em Planej.Pesquisa
12. Isis Carneiro Agarez	Emprego	Técnica em Planej.Pesquisa
13. Otávio de Carvalho Franco	Emprego	Técnico em Planej.Pesquisa
14. Rosa Maria Sales de Mello Soares	Emprego	Técnica em Planej.Pesquisa
15. Eduardo de Mello Kertész	Saúde	Coordenador
16. Leandro Amaral Lopes	Saúde	Coordenador-Adjunto
17. Solon Magalhães Vianna	Saúde	Técnico em Planej.Pesquisa
18. Sérgio Francisco Piola	Saúde	Técnico em Planej.Pesquisa
19. Vitor Gomes Pinto	Saúde	Técnico em Planej.Pesquisa
20. Ana Maria Tibúrcio M. Peliano	Saúde	Técnica em Planej.Pesquisa
21. Lúcia Pontes de Miranda Baptista	Saúde	Técnica em Planej.Pesquisa
22. Divonzir Arthur Gusso	Educação	Coordenador
23. Zuleide de Araújo Teixeira	Educação	Coordenador-Adjunto
24. Diva de Moura Diniz Costa	Educação	Técnica em Planej.Pesquisa

* Bolsa no país.

** Bolsa no exterior.

I - PESSOAL TÉCNICOSETORCARGO

25. Mário Rodrigo Fernandes Maia	Educação	Técnico em Planej. e Pesquisa
26. Raulino Tramontin	Educação	Técnico em Planej. e Pesquisa
27. Maria Clarice P. Fonseca	Educação	Técnica em Planej. e Pesquisa
28. Antônio Carlos da R. Xavier	Educação	Técnico em Planej. e Pesquisa
29. Eni Maria Barbosa Coelho	Educação	Técnica em Planej. e Pesquisa
30. Neusa Pereira dos S. Lemes	Educação	Técnica em Planej. e Pesquisa
31. Therezinha de J. Costa Vinhaes	Educação	Técnica em Planej. e Pesquisa

II - PESSOAL ADMINISTRATIVO

1. Arlete Diniz Braga	Sec. Executiva	Secretária
2. Ângela Maria Ribeiro	Sec. Executiva	Datilógrafa
3. Rachel Cordeiro Magalhães	Sec. Executiva	Datilógrafa
4. Maria Brasilina R. Antunes	Sec. Executiva	Datilógrafa
5. João Peres Costa	Sec. Executiva	Contínuo
6. André Luiz Ramos	Sec. Executiva	Contínuo
7. Jorge José Basílio	Sec. Executiva	Motorista
8. Sônia Maria M. Borges	Emprego	Secretária
9. Ana Maria Leite de Farias	Emprego	Datilógrafa
10. Ana Lizarda Chaves	Saúde	Secretária
11. Helena Maria B. dos Santos	Saúde	Datilógrafa
12. Alberto Pereira da Silva	Saúde e Emprego	Contínuo
13. Vera Maria dos Reis	Educação	Secretária
14. Francisco A. Linhares Sobrinho	Educação=	Contínuo
15. Leila Maria D'Ajuda Bijos	Projeto PNUD	Secretária
16. Ana Bete M. Ferreira	Projeto PNUD	Secretária
17. Sebastião M. da Fonseca	Projeto PNUD	Motorista
18. João Martins da Fonseca	Projeto PNUD	Motorista
19. Hildomar Gomes da Silva	Projeto PNUD	Contínuo.

III - ESTAGIÁRIOS

	<u>SETOR</u>	<u>CARGO</u>
1. João Augusto Cabral	Assessoria	Bolsista não Formado
2. Ricardo Toledo Nader	Assessoria	Bolsista não Formado
3. Luiz Oliveira Torres Filho	Emprego	Bolsista não Formado
4. Carlos Mauro B. Filho	Emprego	Bolsista não Formado
5. Maria Alice Cunha Barbosa	Educação	Bolsista Formado.

IV - PERITOS INTERNACIONAIS QUE PRESTAM ASSESSORIA AO CNRH.

	<u>CARGO</u>	<u>ORGANISMO INTERN.</u> <u>A QUE ESTÁ VIN-</u> <u>CULADO:</u>	<u>CONTRAPARTE</u>
1. Samuel Levy	Diretor Projeto de Recursos Humanos (PNUD/OIT/UNESCO).	PNUD	Sec.-Executiva
2. Alfonso Rodriguez Árias.	Perito em Sist. de Informação para o Planej. de Recursos Humanos.	PNUD-OIT	Setor Emprego
3. Hubert Schmitz	Perito em Pesquisas de Emprego do Setor Informal.	PNUD-OIT	Setor Emprego
4. Crisóstomo Pizarro Contador.	Perito em Projetos e Programas Sociais.	PNUD-OIT	Assessoria
5. Sérgio Henrique Maturana Medina.	Perito em Mão-de-Obra e Emprego Rural.	PNUD-OIT	Setor Emprego
6. Eduardo Santiago Buselo.	Perito em Planejamento Social.	UNICEF	Assessoria.

CENTRO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS

CONTRATOS INDIVIDUAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EM ANDAMENTO

<u>OBJETIVO</u>	<u>NOME</u>	<u>DURAÇÃO</u>	<u>VALOR (Cr\$)</u>
1. Elaboração de um sistema de Indicadores Educacionais e Construção e Implantação de um Modelo de Prospectiva e Projeções do Sistema Educacional Brasileiro.	Antônio Celso Dias Rodrigues.	6 meses	120 000,
2. Elaboração de um Relatório sobre Emprego Rural no Brasil.	Estevam Strauss	6 meses	429 000,
3. Estudo sobre Acidentes do Trabalho no Brasil.	Ademar Kyotoshi Sato	12 meses	480 000,
4. Estudo sobre a criança e a família pobre.	Potyara Amazo - neida Pereira Pereira.	5 meses	200 000,
5. Colaboração no preparo da parte social do modelo de simulação para o III PND.	Maria Helena Fernandes da Trindade Henriques.	10 meses	400 000,
6. Análise das fontes secundárias sobre demanda de mão-de-obra qualificada.	Dina F. Rodriguez Montero.	8 meses	360 000,
<u>TOTAL</u>			<u>1 989 000,</u>
RECURSOS LIBERADOS			929 750,
A LIBERAR			1 059 250,

CENTRO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS

CONVÊNIOS EM ANDAMENTO

<u>OBJETIVO</u>	<u>ÓRGÃO EXECUTOR</u>	<u>VALOR (Cr\$)</u>
1. Estudo sobre: "O emprego na Indústria de Construção Civil: natureza e oscilações recentes".	FIPE-USP	2 501 580,
2. Atividades de preparação, análise e processamento de dados da pesquisa sobre Formação Profissional e suas implicações no Mercado de Trabalho.	UnB	480 000,
3. Preparação de subsídios para a formulação da política social, nos aspectos relacionados com a implementação do SINPAS, em especial no que se refere à assistência médica a cargo da previdência social.	MPAS	6 000 000,
4. Estudo sobre: "Avaliação do Acesso da População de Baixa Renda a Serviços de Educação e Saúde".	Fundação J. Pinheiro	2 168 400,

<u>OBJETIVO</u>	<u>ÓRGÃO EXECUTOR</u>	<u>VALOR (Cr\$)</u>
5. Estudo sobre microempresas no R. Grande do Norte.	Fund. Instituto de Planejamento Econômico do R. Grande do Norte - SUDENE.	1 000 000,
6. Estudo sobre fontes de complementação da renda e sua importância para as famílias de baixa renda.	Mestrado de Antropologia da Univ. Fed. de Pernambuco - SUDENE.	1 000 000,
7. Estudos sobre o ensino profissionalizante de 2º Grau.	Univ. Paraíba - SUDENE	1 000 000,
8. Estudo sobre microunidades de produção.	CEAG - Piauí. - SUDENE	500 000,
9. Educação para populações de baixa renda.	Centro de Recursos Humanos - Univ. Bahia. - SUDENE.	1 500 000,
10. Estudo sobre fontes de complementação de renda das famílias pobres.	Fund. Cearense de Pesquisa e Cultura da Univ. Federal do Ceará. - SUDENE.	1 000 000,
11. Estudo sobre distribuição da renda pessoal no Brasil.	Fundação Getúlio Vargas.	410 000,
12. Cadastro de microempresas.	FIDEM - SUDENE.	2 000 000,
<u>TOTAL</u>		<u>19 559 980,</u>
<u>RECURSOS LIBERADOS</u>		<u>10 435 806,</u>
<u>A LIBERAR</u>		<u>9 124 174,</u>

CENTRO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS

LISTA DE ESTUDOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO - 1976-1978

<u>A . POLÍTICA SOCIAL - GERAL</u>	<u>Autor</u>	<u>Forma de elaboração</u>
1. Política Social no Brasil	Antônio Cabral de Andrade	Execução direta CNRH
2. Política Social e Política Educacional.	Antônio Cabral de Andrade.	Execução direta CNRH
3. Emergência do Planejamento Social no Brasil.	Pedro Demo	Execução direta CNRH
4. Política Social no Brasil após 1964.	Pedro Demo	Execução direta CNRH
5. Qualidade ou Quantidade de Vida?	Pedro Demo	Execução direta CNRH
6. Desenvolvimento e Política Social no Brasil.	Pedro Demo	Execução direta CNRH
7. Relaciones entre las políticas educativas y las políticas del empleo en el Brasil.	Antônio Cabral de Andrade.	Execução direta CNRH
8. Política Social no Brasil	Secretaria Executiva do CNRH (Subsídios para o documento a ser apresentado na Conferência de Ministros de Planej. em Lima - Peru).	Execução direta CNRH
9. Brasil - Diretrizes de política Social.	Secretaria Executiva (Documento Reserva - do).	Execução direta CNRH

A. POLÍTICA SOCIAL - GERALAutorForma de elaboração

- | | | |
|---|---------------------|----------------------|
| 10. Notas Gerais sobre Indicadores Sociais. | Pedro Demo | Execução direta CNRH |
| 11. Usos e limitações dos Indicadores Conjunturais - Visão Social. | Pedro Demo | Execução direta CNRH |
| 12. O Governo Geisel e o Desenvolvimento Social. | Toda a equipe CNRH. | Execução direta CNRH |
| 13. Indicadores Culturais - Algumas Indagações Introdutórias | Pedro Demo | Execução direta CNRH |
| 14. Programa de Cidades de Porte Médio: Uma Nova Estratégia de Política Social? | Pedro Demo | Execução direta CNRH |

B - EMPREGO, RENDA, POPULAÇÃO, MIGRAÇÕESAutorForma de elaboração

- | | | |
|---|---|------------------------------------|
| 15. Política de Emprego no Brasil. | Antônio Cabral de Andrade. | Execução direta CNRH |
| 16. As Atividades do SINE na Linha de Promoção do Emprego. | Antônio Cabral de Andrade. | Execução direta CNRH |
| 17. Ações do Ministério do Trabalho no Campo do Emprego e Funções do Sistema Nacional de Emprego. | Secretaria Executiva (em colaboração com a Secretaria de Emprego e Salários do Mib) | Em colaboração com o SES - do Mib. |
| 18. Política e Planejamento de Emprego. | José Carlos P. Peliano | Execução direta CNRH. |
| 19. Relatório Preliminar da Pesquisa "Emprego e Renda na Região Metropolitana de Fortaleza". | Elizeu F. Calsing. | Execução direta CNRH. |

B - EMPREGO, RENDA, POPULAÇÃO, MIGRAÇÕES

	<u>Autor</u>	<u>Forma de elaboração</u>
20. Migrantes no Mercado de Trabalho Metropolitano.	George Martine e José Carlos P. Peliano.	Em colaboração com o Projeto PNUD.
21. Emprego no Setor Formal e Informal. Estudos de Caso na Indústria Brasileira - Um Programa de Pesquisa.	Hubert Schmitz e Lísio F. de Brasil Camargo	Em colaboração com o Projeto PNUD.
22. Tecnologia e Emprego na Indústria Têxtil.	Hubert Schmitz e Lísio Fábio de Brasil Camargo.	Em colaboração com o Projeto PNUD.
23. Petrópolis: Where the Informal Sector is the Better Alternative for the Worker.	Hubert Schmitz e Lísio Fábio de Brasil Camargo.	Em colaboração com o Projeto PNUD.
24. A Política de Emprego e a População de Baixa Renda no Nordeste.	Otávio de Carvalho Franco e Sérgio E. Maturana.	Em colaboração com o Projeto PNUD.
25. Relatórios Semestrais e Anuais sobre Emprego.	Setor Emprego	Execução direta CNRH
26. Programa de Promoção de Emprego através do Apoio à Microunidades de Produção e Cooperativas.	Antônio Cabral de Andrade.	Execução direta CNRH
27. Distribuição Funcional de Renda na Indústria de Transformação.	Roberto Macedo (FIPE/USP)	Convênio IPEA, Ministério do Trabalho, FIPE-USP.
28. Absorção da mão-de-obra nos mercados formal e informal.	Raul Eckerman	Convênio IPEA, Ministério do Trabalho, FIPE-USP.
29. Política Salarial dos Governos após 1964.	FIPE - USP.	Convênio IPEA - Mtb/FIPE/USP.
30. Emprego e Mudança Sócio-Econômica no Nordeste.	Museu Nacional	Convênio IPEA, Museu Nacional/UFRJ/ e IBGE.

B - EMPREGO, RENDA, POPULAÇÃO, MIGRAÇÕES

	<u>Autor</u>	<u>Forma de elaboração</u>
31. Distribuição Pessoal da Renda.	Fundação Getúlio Vargas.	Convênio IPEA/FGV.
32. Comportamento das Empresas na Absorção, Condições de Trabalho e Mobilidade Interna da Mão-de-Obra.	Setor Emprego e Projeto PNUD.	Em colaboração com o Projeto PNUD.
33. Emprego e Renda na Agricultura do Nordeste, Uso e Posse da Terra, Crédito e Comercialização.	PREALC	Estudo solicitado ao PREALC- OIT.
34. O Problema da Transferência de Tecnologia para a Agricultura de Baixa Renda.	PREALC e Consultoria Externa.	Estudo solicitado ao PREALC com consultoria externa. brasileira.
35. Emprego e Renda na Agricultura do Nordeste. Uso e Posse da Terra, Crédito e Comercialização.	Romeu Padilha.	Estudo contratado a consultor externo
36. Mudanças Tecnológicas e Emprego Produtivo na Agricultura do Nordeste.	PREALC	Estudo solicitado ao PREALC.
37. Crédito Rural no Brasil.	PREALC	Estudo solicitado ao PREALC.
38. Tecnologia e Emprego no Setor Têxtil (em execução)	Escola Técnica de Ind. Química e Têxtil - SENAI.	Estudo contratado.
39. Estudos Contratados no Marco do Convênio IPEA/SUDENE (em execução).		
a) Estudo sobre Microunidades de Produção.	FIDEM- Recife	Convênio
b) Estudo sobre Microunidades de Produção.	Fundação Instituto de Desenvolvimento do R.G. do Norte.	Convênio

B - EMPREGO, RENDA, POPULAÇÃO, MIGRAÇÕES

	<u>Autor</u>	<u>Forma de elaboração</u>
c) Fontes de Complementação de Renda para Famílias de Baixa Renda.	Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura da Univ. Federal do Ceará.	Convênio.
d) Estudo sobre Microunidades de Produção.	CEAG - Piauí.	Convênio.
40. O Emprego na Indústria de Construção Civil: Natureza e Oscilações Recentes (em execução).	FIPE- USP.	Convênio IPEA- FIPE/USP.
41. Diferenciais de Salários entre Ocupações: Uma Análise Crítica das Variações Ocorridas no Período 1971/1974.	Milton Barbosa	Execução direta CNRH

C - EDUCAÇÃO

	<u>Autor</u>	<u>Forma de elaboração</u>
42. Ensino de 2º Grau (em execução).	Univ. Fed. Paraíba.	Convênio IPEA/SUDENE-UF. Paraíba.
43. Estudo sobre os problemas da Educação Brasileira.	Setor Educação - Projeto PNUD e MEC.	Em colaboração com o MEC e o Projeto PNUD.
44. Educação no Meio Rural.	Setor Educação, MEC e Projeto PNUD	Em colaboração com o MEC e o Projeto PNUD.
45. Estudo sobre Ensino por Correspondência.	ECIEL	Convênio IPEA-ECIEL.
46. Clientela dos Exames de Suplência.	Eni Maria Barbosa Coelho.	Execução direta CNRH.
47. Educação Não Formal.	Joaquim Coutinho.	Consultoria externa.
48. Avaliação do Acesso da Pop. de Baixa Renda a Serviços de Educação e Saúde (em execução).	Fundação João Pinheiro.	Convênio.

C - EDUCAÇÃOAutorForma de elaboração

49. Estudo sobre Formação Profissional nos Setores Não Agrícolas.

Isis Agarez

Consultoria Externa.

50. Estudo sobre Educação para Grupos de Baixa Renda (em execução).

Centro de Recursos Humanos da UF.Bahia

Convênio IPEA/SUDENE/UFBa.

51. Indicadores Educacionais (em execução).

Antônio Celso Dias Rodrigues.

Consultoria Externa.

- 52. O II Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Ciência e Tecnologia no Setor Educacional.

Divonzir Gusso

Execução direta.

53. Sistema Nacional de Pesquisas Educacionais. Subsídios para Formulação de Política e Programação.

Divonzir Gusso

Execução direta.

54. Ensino do 1º Grau: Um Ensaio de Prospectiva

Divonzir Gusso

Execução direta

55. Planejamento Geral do Desenvolvimento e Planejamento Educacional no Brasil. Notas Preliminares.

Divonzir Gusso

Execução direta.

56. Alternativas e Prioridades para o Ensino Superior no Nordeste. Bases para um Projeto de Pesquisas.

Divonzir Gusso

Execução direta.

57. Função do Componente Educação nos Planos de Desenvolvimento Integrados de Áreas Rurais.

Divonzir Gusso.

Execução direta.

C - EDUCAÇÃO

	<u>Autor</u>	<u>Forma de elaboração</u>
58. Formação Profissional no Meio Rural. Sugestões de Diretrizes e Normas Gerais de Ação para o SENAR.	Divonzir Gusso.	Execução direta.
59. Planejamento Educacional: Aspectos Básicos de uma Transição de Métodos e Conceitos.	Divonzir Gusso	Execução direta.
60. Teoria Econômica, Economia da Educação e Administração Educacional.	Divonzir Gusso.	Execução direta.
61. Ensino do 1º Grau e Mercado de Trabalho.	Antônio Cabral de Andrade.	Execução direta.
62. Coordenação da Educação Formal com a Capacitação para o Trabalho em Países da América Latina.	Antônio Cabral de Andrade.	Execução direta.

13.

D - SAÚDE E NUTRIÇÃO

	<u>Autor</u>	<u>Forma de elaboração</u>
63. O PRONAN como Modelo de Planejamento Social.	Eduardo Kertész	Execução direta.
64. Estudo sobre Acidentes de Trabalho e Acidentes de Trânsito.	Ademar Sato	Consultoria Externa.
65. Características do Sub-sistema Público Federal de Prestação de Serviços em Odontologia.	Vitor Gomes Pinto.	Execução direta.
66. A Assistência Odontológica no Sistema Nacional de Saúde.	Solon Magalhães Vianna.	Execução direta.

E - OUTROSAutorForma de elaboração

67. Menor Abandonado.

Pedro Demo

Execução direta.

68. Defesa do Consumidor.

Fundação João
Pinheiro.

Convênio.

69. Avaliação dos Progra
mas de Assistência à
Criança (em execução).Grupo Misto
CNRH/UNICEF.CNRH, UNICEF e Consultoria
Externa.

CENTRO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS- IPLAN

PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, REUNIÕES TÉCNICAS E CURSOS

Ano 1976

1. Seminário sobre Desenvolvimento Social, organizado pela Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social da Bahia, Salvador
2. Seminário sobre Polonordeste- SUDENE(Recife)
3. Seminários sobre Polamazônia- SUDAM(Belém e São Luís)
4. Seminário para o Planejamento Governamental de Brasília- GDF (Brasília)
5. Seminário Nacional de Orçamento - INOR (Brasília)
6. Simpósio sobre Demografia - Fundação EC/EL (Rio de Janeiro)
7. Seminário sobre Emprego e Migrações- Secretaria de Planejamento e Secretaria do Trabalho (Belo Horizonte)
8. Seminário sobre Políticas de Emprego para o Setor Informal Urbano - IPEA, Ministério do Trabalho, Projeto BRA-70-550, OIT (Brasília)
9. Seminário sobre Incentivos Fiscais para a Formação Profissional nas Empresas - Ministério do Trabalho (Brasília)
10. Seminário sobre Planejamento de Mão-de-Obra - SUDAM(Belém)
11. Seminário sobre Planejamento de Mão-de-Obra- SUDENE(Recife)
12. Seminário Regional de Currículos - DEM/MEC(Florianópolis)
13. Seminário Nacional sobre Oferta de Habilitações Profissionais do Setor Primário - DEM-MEC(Brasília)
14. Encontro de Secretários de Educação - MEC(Brasília)
15. Seminário sobre o Estudo da Educação Extra-Escolar no Brasil -IESAE/FGV (Rio de Janeiro)
16. Seminário sobre Pesquisa Institucional no Ensino Superior -UNICAMP(Campinas)

17. I Seminário de Extensão e Estágio na Região Norte - DAI/MEC (São Luís)
18. Encontro de Secretários de Educação da Região Amazônica - SUDAM/MEC (Santarém)
19. VIII Encontro da Associação Nacional de Profissionais de Administração Escolar (Brasília)
20. Encontros Regionais (8) do Ensino Superior Isolado Particular - DAI/MEC (várias cidades do país)
21. Reunião sobre Educação Rural - MEC/SG (Brasília)
22. Seminário de Preparação de Recursos Humanos para Extensão Universitária - DAI/MEC (Goiânia)
23. Seminário sobre Prospectiva do Ensino do 1º Grau em Brasília - SEC/GDF (Brasília)
24. Seminário sobre Planejamento e Avaliação de Projetos de Ensino Supletivo - DSI-MEC (Brasília)
25. Encontro de Odontologia em Saúde Pública (Porto Alegre)
26. Simpósio sobre Acidentes do Trabalho (S. Paulo)
27. Congresso sobre "Soja Brasileira: Realidade e Perspectivas" (Porto Alegre)
28. VI Conferência Pan-Americana de Educação Médica (Rio de Janeiro)
29. Seminário sobre Integração Docente-Assistencial (Brasília)
30. Mesa Redonda sobre Sistema Nacional de Saúde (Belo Horizonte)
31. Encontro de Secretários de Saúde, para apresentação do PIASS (Brasília)
32. Reuniões FINEP/INAN para definição e acompanhamento do Programa de Pesquisas no campo de nutrição.

Ano 1977a) Cursos (participação na organização, e como professores e conferencistas)

1. III Curso de Planejamento de Recursos Humanos, CETREDE (Fortaleza)
2. Curso de Projetos Educacionais - CENDEC/BANCO MUNDIAL (Brasília)
3. Curso de Planejamento e Administração da Educação para o Desenvolvimento Integrado de Áreas Rurais - MEC/UNESCO/CNRH (Natal e Caicó)
4. Curso de Política Social do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (Belém)
5. Cursos Regulares do CENDEC (Brasília e outras cidades)

b) Seminários e Reuniões Técnicas

1. Reunião Técnica Internacional de Coordenação da Capacitação para o Trabalho com a Educação Formal (OEA-INTERFOR-Ministério do Trabalho, Ministério das Relações Exteriores, SEPLAN). Brasília. O CNRH preparou o documento básico da reunião.
2. Seminário sobre Políticas de Emprego para o Setor Informal Urbano (Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social da Bahia). O CNRH apresentou um documento e seis técnicos participaram como expositores e debatedores.
3. Seminário sobre o PRONAN (INAN). Os técnicos do CNRH participaram dos debates.
4. VI Conferência Nacional de Saúde. Os técnicos do CNRH participaram nos grupos de trabalho e um deles apresentou o documento "O PRONAN como instrumento de política social".
5. Congresso Brasileiro de Higiene. Os técnicos do CNRH participaram como conferencistas e debatedores.
6. I Encontro Regional de Pesquisadores Educacionais do Nordeste (NEP-Universidade de Pernambuco). O CNRH participou na programação do Encontro, durante o mesmo e na elaboração do Relatório final. ?
7. Seminário sobre alternativas e prioridades da Educação Superior no Nordeste (DAI-CAPES e SUDENE). Técnicos do CNRH participaram nas discussões.
8. Reunião sobre Tecnologia Educacional (PRONTEL). Técnicos do CNRH participaram nos debates.

9. Reuniões de Coordenação do Sistema Nacional de Emprego- SINE. Técnicos do CNRH participaram como conferencistas e debatedores.
10. Reuniões com a FINEP e a FIO-Cruz, para debater o programa de pesquisas no campo de saúde e nutrição.
11. Encontros nacionais dos CSUs. O CNRH esteve representado em todos os encontros realizados.
12. Seminário sobre Extensão Universitária (Goiânia). O CNRH esteve representado
13. Seminário sobre extensão universitária e planejamento educacional para a Amazônia. O CNRH esteve representado.
14. Seminários sobre Pesquisa Educacional (IESAE-FGV). O CNRH participou em diversos seminários e reuniões técnicas.

Ano 1978

a) Cursos (participação na organização dos cursos e como professores e conferencistas)

1. IV Curso de Planejamento de Recursos Humanos, CETREDE (Fortaleza)
2. Curso de Planejamento e Administração da Educação para o Desenvolvimento Integrado de Áreas Rurais - MEC/UNESCO/CNRH (Garanhuns)
3. Curso de Custos e Financiamento da Educação - CENDEC/ Instituto Internacional de Planejamento da Educação (UNESCO) - Brasília
4. Curso de Planejamento Educacional para Áreas Marginais Urbanas (Projeto de Educação Ambiental de Ceilândia) - Secretaria de Educação e Cultura do GDF, IPEA, UNESCO.
5. Curso de Planejamento da Nutrição - INAN (Fortaleza)
6. Cursos Regulares do CENDEC.
7. Curso de Planejamento de Recursos Humanos - SENAI-IESAE (FGV) - (Petrópolis)
8. II Curso de Elaboração e Análise de Projetos - SAREM/SEPLAN (Goiânia)
9. Curso de Especialização sobre Aspectos Socio-econômicos da Nutrição - FIPE/USP - S. Paulo
10. Curso Básico de Saúde Pública - Porto Alegre
11. Curso da Escola Nacional de Informações. Um técnico do CNRH fez uma conferência sobre Pesquisa Social.

b) Seminários e Reuniões Técnicas

1. Conferência sobre o tema "Planejamento: Aspectos de uma Política de Emprego", na III Reunião Regional sobre Planejamento do Sistema Nacional de Emprego - Goiânia.
2. Conferência sobre o tema "A Ação do SINE na linha de Promoção do Emprego", no Seminário sobre Emprego, organizado pelo SINE no Recife.
3. Seminário sobre "Setor Informal", patrocinado pelo SINE, em S. Paulo.
4. Seminário Internacional sobre Capacitação profissional na Pequena e Média Empresa, patrocinado por CINTERFOR, Florianópolis (O CNRH apresentou um documento técnico).
5. Seminário Internacional sobre Ações do Ministério do Trabalho no Campo do Emprego e Funções do Sistema Nacional de Emprego (SINE), Brasília. O CNRH preparou a primeira versão do documento básico e seus técnicos participaram nas exposições e debates dos temas.
- IN EP 6. Seminário internacional sobre Educação e Emprego, organizado por CINTERFOR, a Secretaria de Trabalho e Previdência Social do México, e a Universidade de Sussex. O CNRH apresentou dois documentos técnicos.
- IN EP 7. Seminário Internacional sobre Educação e Emprego, organizado por ECIEL (Petrópolis). Um técnico do CNRH participou nos debates dos documentos apresentados.
8. Conferência sobre Política Migratória e Ação Governamental (III Fórum de Debates sobre Ciências Jurídicas e Sociais), Brasília. Um técnico do CNRH participou como debatedor.
9. Seminário sobre Estrutura Agrária e Política de Desenvolvimento, organizado pela UNICAMP, Campinas. Um técnico do CNRH participou nos debates.
10. Seminário sobre Trabalhador Volante, Botucatu. O CNRH participou como observador.
11. Seminário sobre Pobreza Urbana (Recife). Técnicos do CNRH participaram como debatedores e expositores.
- IN EP 12. I Seminário Nacional de Política, e Planejamento da Formação Profissional do SENAI (SENAI-IESAE/FGV), Rio de Janeiro. O CNRH participou no evento, em exposições e nos debates.

- INEP 13. Seminário Internacional sobre Formação Profissional para as Cidades de Porte Médio, organizado por CINTERFOR, no México. Um técnico do CNRH participou do Seminário, apresentando um trabalho.
14. Seminários organizados pela FIPE/USP e o SINE, para discutir o andamento do programa de pesquisas no campo do emprego. Técnicos do CNRH participaram como debatedores nos Seminários.
15. Seminário sobre política tecnológica, organizado pela FIPE/USP. Um técnico do CNRH participou como debatedor de um dos temas apresentados.
16. Seminário internacional sobre política social, organizado pelo PREALC, em Santiago. Um técnico do CNRH participou do seminário, realizando a apresentação do caso brasileiro.
- 8.11.1964 - INEP 17. Seminário Internacional sobre Pesquisa Institucional (Natal). Técnicos do CNRH fizeram conferências e participaram nos debates.
- INEP 18. Reunião Técnica para estudo do Programa de Desenvolvimento do Ensino Superior (PADES), organizada pela CAPES/MEC.
- 8.11.1964 - INEP 19. Reunião de Organização da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPED).
- INEP 20. Seminário sobre Produção Científica nos Centros de Pós-Graduação, organizado pela CAPES/MEC. Um técnico do CNRH foi debatedor do tema "Organização e Pesquisa".
- 8.11.1964 INEP 21. Seminário sobre Contribuição das Ciências Sociais para a Administração da Educação, promovido pela ANPED, DAU/MEC e Universidade do Paraná. Um técnico do CNRH expôs o tema "Teoria Econômica da Educação e Administração Educacional".
22. Reunião Técnica sobre Capacitação Empresarial Rural, organizada por CINTERFOR em Bogotá. Um técnico do CNRH foi o expositor do tema básico.
- INEP 23. XV Reunião Conjunta do Conselho Federal de Educação com os Conselhos Estaduais de Educação. Um técnico do CNRH foi o expositor do tema básico "Educação para o Desenvolvimento Rural".
- INEP 24. Reuniões do Conselho de Reitores. Técnicos do CNRH participaram nos debates.

25. Congresso Internacional de Nutrição (Rio de Janeiro). O CNRH participou nos trabalhos e colaborou na preparação de um filme sobre o PRONAN, apresentado no Congresso.
26. Seminário sobre Odontologia Comunitária, promovido pela Secretaria de Saúde de Campinas.
27. Seminário sobre Saúde no Brasil, patrocinado pela UnB (Brasília). Um técnico do CNRH fez uma conferência sobre "Economia e Saúde".

CENTRO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS- IPLAN

PARTICIPAÇÃO EM COLEGIADOS (REPRESENTAÇÕES) *

<u>Colegiado</u>	<u>Representante</u>	<u>Setor do CNRH</u>
1. Grupo Técnico Especial do <u>FAS</u>	<u>Titular:</u> Antônio Cabral de Andrade <u>Assessor:</u> Eduardo Kertész	Secretaria Executiva Saúde
2. Grupo Executivo do Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos	<u>Titular:</u> Pedro Demo	Secretaria Executiva Adjunta
3. Grupo Coordenador do Convênio do Centro Nacional de Referência Cultural	<u>Titular:</u> Roberto Cavalcanti <u>Suplente:</u> José Carlos Peliano	Emprego
4. Subcomissão de Desenvolvimento Social do CNPq	<u>Titular:</u> Roberto Cavalcanti de Albuquerque <u>Suplente:</u> Antônio Cabral de Andrade	Secretaria Executiva
5. Subcomissão de Desenvolvimento Científico do CNPq	<u>Titular:</u> Roberto Cavalcanti de Albuquerque <u>Suplente:</u> Divonizir Gusso	Educação
6. Conselho Federal de Mão-de-Obra	<u>Titular:</u> José Carlos Peliano <u>Suplente:</u> Lísio Fábio de Brasil Camargo	Emprego Emprego
7. Conselho Nacional de Política de Emprego	<u>Titular:</u> Antônio Cabral de Andrade <u>Suplente:</u> José Carlos Peliano	Secretaria Executiva Emprego
8. Grupo Coordenador da RAI (Relação Anual de Informações Sociais)	<u>Titular:</u> Elizeu Calsing <u>Suplente:</u> Milton Barbosa	Assessoria Emprego

x Inclui a representação em grupos informais de trabalho

	<u>Colegiado</u>	<u>Representante</u>	<u>Setor do CNRH</u>
INEP	9. Grupo de Trabalho Interministerial, com a participação do UNICEF, para formulação de uma política para a criança (grupo informal)	Pedro Demo Gláucia Marinho Souto	Secretaria Executiva Adjunta Assessoria
	10. Conselho Deliberativo da Fundação de Serviços Sociais do Distrito Federal	Gláucia Marinho Souto	Assessoria
	11. Grupo de Trabalho Interministerial (CNRH-MEC-Projeto Rondon) para propor maior integração entre o Projeto Rondon e a extensão universitária (Grupo informal). As atividades foram interrompidas.	Antônio Cabral de Andrade Pedro Demo Gláucia Marinho Souto	Secretaria Executiva Secretaria Executiva Adjunta Assessoria
	12. Grupo Especial do IPLAN para estudar a rentabilidade do PIS. As atividades foram concluídas	Elizeu Calsing	Assessoria
	13. Grupo Especial do IPLAN para apresentar sugestões aos próximos Censos Demográfico e Econômicos. As atividades foram concluídas	Elizeu Calsing	Assessoria
INEP	14. Grupo Executor do POLAMAZÔNIA (participação não formal) para acompanhamento dos programas nas áreas de educação, saúde e trabalho	Gláucia Marinho Souto	Assessoria
INEP	15. Comissão de Administração do PRONTEL	<u>Titular:</u> Zuleide Araújo Teixeira <u>Suplente:</u> Eni Maria Barbosa Coelho	Educação Educação

	<u>Colegiado</u>	<u>Representante</u>	<u>Setor do CNRH</u>
INEP - Juri	16. Conselho Consultivo do Centro Nacional de Educação Especial (CENESP)	Diva de Moura Diniz Costa	Educação
INEP	17. Conselho do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Divonzir Gusso	Educação
INEP SED	18. Comissão de Especialistas na Área de Educação (CEAE-DAU-MEC). A Comissão não está funcionando.	Diva de Moura Diniz Costa	Educação
INEP(?)	19. Comissão do Livro Didático de Ensino Superior - COLTES-FENAME-MEC	Gláucia Marinho Souto	Assessoria
INEP(?)	20. Conselho Técnico-Administrativo do CENAFOR	<u>Titular:</u> Egas Moniz Nunes <u>Suplente:</u> Divonzir Gusso	Educação
INEP - Juri	21. Comissão de Administração do PREMEN-MEC. A Comissão não está funcionando.	<u>Titular:</u> Maria Clarice P. P. Fonseca <u>Suplente:</u> Therezinha de Jesus Vinhaes	Educação Educação
	22. Conselho de Administração do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Superior (PREMESU-MEC). O Conselho não está funcionando.	<u>Titular:</u> Luis Carlos Eichenberg Silva <u>Suplente:</u> Mario Rodrigo Maia	Emprego Educação
	23. Conselho de Administração do Programa de Desenvolvimento do Ensino Médio (PRODEN-MEC). O Conselho não está funcionando	Divonzir Gusso	Educação

<u>Colegiado</u>	<u>Representante</u>	<u>Setor do CNRH</u>
24. Conselho Diretor do Centro de Educação Tecnológica da Bahia	<u>Titular:</u> Egas Moniz Nunes <u>Suplente:</u> Raulino Tramontin	Educação
25. Conselho Deliberativo do INAN (Ministério da Saúde)	<u>Titular:</u> Antônio Cabral de Andrade <u>Suplente:</u> Eduardo Kertész	Secretaria Executiva Saúde
26. Grupo Assessor de Recursos Humanos do INAN (não formal)	Antônio Cabral de Andrade	Secretaria Executiva
27. Grupo Executivo Interministerial do Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento no Nordeste	<u>Titular:</u> Eduardo Kertész <u>Suplente:</u> Leandro Amaral Lopes	Saúde Saúde
28. Secretaria Técnica do Grupo Executivo Interministerial do Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento no Nordeste (Representação não formal)	Sérgio Piola	Saúde
29. Conselho Fiscal da Fundação SESP (Ministério da Saúde)	<u>Titular:</u> Solon Magalhães Vianna <u>Suplente:</u> Lucia Pontes de Miranda Baptista	Saúde Saúde
30. Comissão de Acompanhamento do Convênio SEPLAN-MPAS	<u>Titular:</u> Eduardo Kertész <u>Suplente:</u> Solon Magalhães Vianna	Saúde Saúde
31. Comissão de Coordenação do Convênio IPEA - INAMPS	<u>Titular:</u> Almir Fernandes <u>Suplente:</u> Solon Magalhães Vianna	Saúde

<u>Colegiado</u>	<u>Representante</u>	<u>Setor do CNRH</u>
32. Comissão de Acompanhamento <u>Tit.</u> do Convênio SEPLAN/INPAS/PEA- INPSI para a elaboração do Plano de Localização de Uni- dades de Serviços-PLUS. As atividades foram concluídas	Antônio Cabral de Andrade Solon Magalhães Vianna <u>Sup.</u> Claudio Salm	Secretaria Exe- cutiva Saúde Assessoria
33. Junta Deliberativa do Fundo Na- cional de Saúde	<u>Titular:</u> Egas Moniz Nunes <u>Suplente:</u> Eduardo Kertész	Saúde
34. Grupo de Trabalho sobre Recursos <u>Tit.</u> Humanos nas Áreas Médicas	Leandro Amaral Lopes <u>Sup.</u> Solon Magalhães Vianna	Saúde Saúde
35. Conselho do Serviço Nacional de Formação Profissional Rural- SENAR	<u>Titular:</u> Divonzir Gusso <u>Suplente:</u> José Carlos Pe- liano	Educação Emprego
36. Grupo Especial CNRH/MEC para ela- boração de Diretrizes para Educa- ção Rural. As atividades foram con- cluídas	Divonzir Gusso, Zuleide Araújo Teixeira, Diva de Moura Di- niz Costa, Neuza Pereira dos Santos Lemes	Educação
37. Comissão para elaboração do Rela- tório sobre Situação Educacional no Brasil (CNRH/MEC). As atividades foram interrompidas, depois de con- cluída a primeira versão do Rela- tório.	Antônio Cabral de Andrade Divonzir Gusso, Raulino Tra- montin, Antônio Carlos da Ressurreição Xavier, Eni Maria Barbosa Coelho, da Silva, José Carlos da Silva, da Silva, José Carlos da Silva	Secretaria Exe- cutiva Educação

INEP

INEP

ColegiadoRepresentanteSetor do CNRH

INEP 38. Comissão assessora do Projeto
de Educação Ambiental de Ceilân-
dia executado pela Secretaria de
Educação do Distrito Federal
(Comissão não formal)

Divonzir Gusso,
Diva de Moura Diniz Costa,
Neuza Pereira dos Santos
Lemes, ~~João~~ ~~Teixeira~~
Teixeira

Educação

INEP 39. Comissão de Acompanhamento do
Convênio IPEA-SUDENE, para estu-
dos e pesquisas na área social

Titulares: Divonzir Gusso
José Carlos Peliano
Suplentes: Zuleide Araújo Tei-
xeira
Liscio F. de Brasil Camargo

Educação

Emprego

Educação

Emprego

40. Comissão Nacional de Migrações
Internas

José Carlos Peliano

Emprego

41. Comissão do Ensino de Ciências
Agrárias. A Comissão não está
funcionando.

Mário Rodrigo Fernandes
Maia

Educação